

APROVEITAMENTO AUTEXPERIMENTOGRÁFICO (GRAFOASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *aproveitamento autexperimentográfico* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, valer-se dos registros pessoais de vivências parapsíquicas e projetivas para qualificar, quantificar e potencializar a escrita interassistencial tarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *proveito* vem do idioma Latim, *profectus*, “adiantamento; progresso; aperfeiçoamento; bom êxito; bom resultado”, de *profectum*, supino de *proficere*, “avançar; adiantar-se; fazer progressos; aproveitar; progredir; ter aproveitamento”, composto de *pro*, “em prol de; em favor de”, e *facere*, “fazer”. As palavras *proveito* e *aproveitamento* surgiram no Século XIII. O prefixo *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *experimento* deriva do idioma Latim, *experimentum*, “ensaio; tentativa; experimento”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Emprego conscienciográfico dos autexperimentos. 2. Utilização tarística do conteúdo autexperimentográfico. 3. *Interação Arquivologia-Conscienciografologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *aproveitamento autexperimentográfico*, *aproveitamento autexperimentográfico básico* e *aproveitamento autexperimentográfico avançado* são neologismos técnicos da Grafoassistenciologia.

Antonimologia: 1. Desperdício autexperimentográfico. 2. Perdularismo parexperimentológico. 3. Subvalorização das anotações experimentológicas. 4. Engavetamento dos registros autexperenciáveis. 5. Barateamento dos arquivos autexperimentológicos.

Estrangeirismologia: as otimizações conscienciográficas no *Projetarium*; a autexposição neoparadigmática enquanto *acid test* quanto aos ranços eletrônicos; o *timing* da maturação autorreflexiva dos significados paravivenciais; o quinhão pessoal na construção do *corpus* neoideativo da Conscienciologia; a superação da condição infrutífera de *bon vivant* intelectual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Retribuiciologia Interassistencial.

Coloquiologia: o *leva e traz* multidimensional na Comunicologia Tarística; o parexperimento expõe a *ponta do iceberg* do conceito evolutivo.

Ortopensatologia: – “**Aplicação.** Evoluir não é apenas haurir a autocognição, mas saber aplicar evolutiva e cosmoeticamente o **autoconhecimento**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapesquisologia; o holopensene pessoal da Conscienciografologia; o holopensene pessoal da neocientificidade; a autopensenidade analítica; o sobrevalor do período extrafísico de autopensenização; os parapenses; a parapensividade; os criticopenses; a criticopensividade mantida em qualquer dimensão; a pensividade pautada no *pen* sustentando a conduta assistencial; o autodiscernimento tarístico embasado na pensividade neoparadigmática; os projeciopenses; a projeciopensividade; a projetabilidade lúcida predispondo o contato íntimo com as autorrealidades pensênicas; o materpensene holofilosófico potencializando a curiosidade cosmoética do parapsiquista; as ocorrências multidimensionais alinhadas ao holopensene do tema de escrita.

Fatologia: o aproveitamento autexperimentográfico; a distribuição abnegada das autopesquisas multidimensionais pela tares; a profilaxia da autopesquisa egoica; a divulgação neocientífica; a responsabilidade neocientífica do intermissivista lúcido; a rentabilidade da tares na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a valorização dos esforços das equipexes técnicas; o desafio experi-

mental do foco conteudístico; o descarte da ânsia pela pirotecnia parapsíquica; a racionalidade avançada; o potencial assistencial dos registros autoperimentológicos; os diários atualizados do autopesquisador; a fonte cognitiva singular; a síntese discernida dos parafatos; a cautela nas generalizações; o pensamento matizado; o cérebro dicionarizado; a essência neocognitiva das paravivências; o rigor analítico livre de monoideísmos; a parcimônia interpretativa; a subjetividade dos paraperimentos; o potencial de aprendizado evolutivo a cada projeção lúcida; a tares inter pares; o antiperdularismo teático quanto ao megaaporte da Projeciologia; a autossaturação da infracognição multidimensional; o comprometimento diuturno com a tecnicidade consciencial; a predisposição à vivência descenciológica das verpons conscienciológicas; os trafores intelectivos aplicados ao parapsiquismo; o tino neocientífico na busca pelo constructo útil; a fundamentação teórica embasando o usufruto intelectual dos autoperimentos multidimensionais; o ato de não banalizar as paravivências, mesmo quando sutis; o exemplarismo do parapsíquico veterano dedicado à escrita neoparadigmática; os adendos neoideativos na releitura reflexiva dos arquivos pessoais; a adjetivação grafotarística livre de tendenciosismos; as anotações imediatas pós-projeções lúcidas fomentando o relato fidedigno; a concatenação das experiências multidimensionais com as ocorrências diuturnas; os gradientes pesquisísticos explícitos (Sincronologia); a projeciocrítica frutificando constructos e ideias publicáveis; as relevantes anotações pessoais em dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo; o cultivo da intencionalidade tarística instigando a curiosidade interdimensional; o investimento pangráfico na transcrição, qualificação e publicação dos achados multidimensionais; o esforço prático pela fixação pessoal e grupal das ideias evolutivas de ponta na intrafísica; a complexidade da pesquisa multidimensional exigindo esforços grupais, ao modo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os parafatos orientando e impulsionando a conscienciografia; a força recinogênica das paravivências autotarísticas; o parapsiquismo embasado pela neocientificidade; a antidistorção parapsíquica; a base mentalso-mática da *autoconscientização multidimensional* (AM); a superação do maniqueísmo parapercepciológico; a clariaudiência hipnagógica; a retenção das parareflexões após a reocidência holossomática; o autodidatismo parapsíquico; a concausalidade multidimensional; o embasamento autoparavivenciológico na escrita; as pararealidades conscienciografadas; o paraconceptáculo neoideativo fomentado pela ortointenção pesquisística; o ambientex da base intrafísica; a sustentação extrafísica da postura racional ampliando a lucidez; a premência da cognição multidimensional na recuperação de cons; a multidiversidade de paraocorrências passíveis de aproveitamento na escrita pessoal; as oportunidades parapesquisísticas ilimitadas; a evitação da euforex frente à liberdade extrafísica; as autopesquisas extrafísicas relacionadas às *energias conscienciais* (ECs); os dividendos ortoenergéticos da dedicação projeciológica; o alvo-mental vincado no paracérebro; as paracondições dinâmicas demandando maleabilidade; a dívida assumida ao menosprezar *insights* parapatrocinados; as paravivências recorrentes, somente notadas a partir dos registros contínuos; a abrangência paravivenciológica diária na tenepes; o autesforço paracognoscente iniciado no experimento, qualificado no relato autocrítico e chancelado na escrita assistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neocientificidade-grafoassistencialidade*; o *sinergismo microcosmos-macrocosmos*; o *sinergismo dos atributos holossomáticos*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo foco-heurística*; o *sinergismo ortointenção-amparabilidade*; o *sinergismo atenção intrafísica-atenção extrafísica*; o *sinergismo vivenciar as teorias-teorizar as práticas*; o *sinergismo Filosofia-Ciência*; o *sinergismo vontade-intenção-organização*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD); o *princípio do aproveitamento do período intrafísico*; o *princípio do utilitarismo* aplicado aos experimentos multidimensionais.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de conduta extrafísica*.

Teoriologia: as *teorias evolutivas* instigando as paravivências autescclarecedoras; a força gesconográfica das autovivências das *teorias conscienciológicas*; a *teoria* (1% do conhecimento

fundamentado) *unida à prática* (99% da vivência desempenhada); as autocomprovações teóricas a partir da análise crítica da Parafenomenologia Pessoal.

Tecnologia: a *técnica da projeciografia*; a *técnica da projeciocrítica*; as *técnicas de anotação*; as *técnicas pessoais de escrita*; as *técnicas de arquivamento*; as *técnicas de autorganização* no registro e escrita assistencial; as *técnicas paradiplomáticas*; as *técnicas energéticas*; a *técnica do sobreapairamento analítico*; a *técnica da autocriticidade cosmoética*; a *técnica do detalhismo*.

Voluntariologia: o *voluntariado da tares*.

Laboratoriologia: os autorregistros parapsíquicos nos *laboratórios conscienciológicos*; o *laboratório conscienciológico do desassédio mentalsomático Holociclo*; o *labcon* do parapsiquista exposto nas autogescons publicadas.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Grupocar-mologia*.

Efeitologia: os *efeitos propulsores do embasamento teórico antecedendo os parexperimentos*; o amplo rol de pesquisas frente à agudização extrafísica dos *efeitos autopensênicos*; os potenciais *efeitos grafoassistenciais das pesquisas energoparapsíquicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses neocientíficas*; as *neossinapses geradas pelo estudo e prática da projetabilidade lúcida*; as *neossinapses advindas do escrutínio dos autexperimentos parapsíquicos*; a busca autocomprometida pela conquista de *neossinapses interassistenciais*.

Ciclogia: o *ciclo rol de paravivências pessoais–criteriosidade generalista–escrita neoparadigmática*; o *ciclo Projeciologia–Conscienciologia*; a automotivação parexperimentalológica realimentada no *ciclo neovivência multidimensional–neoaprendizado*.

Binomiologia: o *binômio animismo–autonomia parapsíquica*; a tecnicidade aplicada ao *binômio análise–síntese*; o *binômio persistência–paciência*; o *binômio mente analítica–mente pictográfica*; o *binômio imparcialidade–objetividade*; o *binômio especialismo–generalismo*; o *binômio minidescoincidência–maxidescoincidência*.

Interaciologia: a acuidade às *interações holossomáticas*; a *interação automatismos intrafísicos–automatismos extrafísicos*; a *interação parapesquisística sujeito–objeto*; a riqueza de aprendizados nas *interações parassociais*; a *interação foco neocientífico–euforex evitada*.

Crescendologia: o *crescendo deslumbramento extrafísico–racionalidade parobservativa sustentada*; o *crescendo da objetividade na extração dos conteúdos parapsíquicos*; o caráter fundamental das experimentações multidimensionais no *crescendo do conhecimento evolutivo*; o *crescendo pesquisa convencional–pesquisa conscienciológica*.

Trinomiologia: a autoqualificação tarística pelo *trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade*; o *trinômio científico incerteza–necessidade–pesquisa*; o *trinômio empirismo–racionalismo–teaticismo*; o *trinômio neoideia–neovisão–neorrealidade*; o *trinômio neoconhecimento–neorresponsabilidade–neogescon*.

Polinomiologia: o *polinômio vivência multidimensional–memoração–registro–autorreflexão neocientífica–incremento neoideativo–escrita tarística*; o *polinômio paravivência recorrente–trafar mapeado–tecnicidade reciclogênica–compartilhamento gesconográfico*.

Antagonismologia: o *antagonismo teorização sem prática / prática sem teorização*; o *antagonismo achismo / fundamentação*; o *antagonismo conhecimento direto / conhecimento indireto*; o *antagonismo vaidade intelectual / intelectualidade interassistencial*; o *antagonismo interpretação conteudística neoideativa / interpretação superficialista infrutífera*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a parexperiência fugaz poder render ideias assistenciais e neopesquisísticas consistentes*; o *paradoxo de a compreensão do Cosmos partir da autopesquisa*; o *paradoxo de o autopesquisador cognopolita poder subvalorizar a escrita assistencial*; o *paradoxo de a pilha de anotações relevantes poder tornar-se bagulho energético quando abandonada*; o *paradoxo de a conscin queixar-se de falta de tema para escrita, sentada em “pote de ouro” dos autorregistros experienciais multidimensionais*.

Politicologia: a autexperimentocracia; a meritocracia; a maxiproexocracia.

Legislogia: a multidimensionalidade expondo neoviéses da *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço* na busca pela megacognição.

Filiologia: a parafatofilia; a teaticofilia; a grafofilia; a tecnofilia; a cienciafilia; a ideofilia; a neofilia.

Fobiologia: a superação da fobia de expor os autoconhecimentos; o transpasse da intelectofobia; a erradicação da disciplinofobia; a reciclagem da criticofobia.

Sindromologia: a autocientificidade afastando a *síndrome do deslumbramento projetivo*.

Maniologia: a mania de anotar e engavetar; a mania de pensar pequeno.

Mitologia: a desmitificação do parapsiquismo mentalsomático; o *mito da inspiração sem transpiração*; o *mito egoísta de não ter nada a ensinar*; o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a experimentoteca; a comunicoteca; a cognoteca; a evolucioteca; a logicoteca; a projetioteca; a analiticoteca; a inventarioteca.

Interdisciplinologia: a Grafoassistenciologia; a Conteudologia; a Criteriologia; a Parapsiquismologia; a Definologia; a Didaticologia; a Autopriorologia; a Cogniciologia; a Parailuminismologia; a Adaptaciologia; a Abertismologia; a Gavetologia; a Arquivologia Pessoal.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin projetora lúcida; a conscin neocientista; a conscin enciclopedista; a conscin parailuminista; as equipexes técnicas.

Masculinologia: o engavetador de ideias; o cético-otimista-cosmoético; o autopesquisador; o parapsiquista; o escritor tarístico; o atacadista consciencial; o cognopolita; o reeducador.

Femininologia: a engavetadora de ideias; a cética-otimista-cosmoética; a autopesquisadora; a parapsiquista; a escritora tarística; a atacadista consciencial; a cognopolita; a reeducadora.

Hominologia: o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens antiacasmus*; o *Homo sapiens archivologus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens terminologus*; o *Homo sapiens taxologus*; o *Homo sapiens structuratus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens scrutinator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: aproveitamento autexperimentográfico *básico* = a utilização de registros parapsíquicos em parágrafos ou itens pontuais na gescon pessoal; aproveitamento autexperimentográfico *avançado* = a utilização de registros parapsíquicos em títulos de neogescons.

Culturologia: a *cultura da HoloFilosofia*; a *cultura da ampliação dos dicionários cerebrais*; a *cultura da associação de ideias*; a *cultura multidimensional*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura do não desperdício*; a *cultura do exemplarismo esclarecedor*.

Desafio. Eventualmente, podem ocorrer experiências ou mesmo a intervenção direta de consciexes expondo temas de pesquisa com o qual o escritor ainda não teve maior contato. Nesses casos, é relevante a autoconfiança intelectual e o senso de minipeça da conscin, lúcida aos limites pessoais e à amparabilidade nos autesforços pelo completismo grafoassistencial.

Cognopolitismo. Ao intermissivista, a intrafiscalidade é oportunidade ímpar de retratações ideativas, sendo a escrita assistencial recurso altamente abrangente. Nesse caso, os *campi* conscienciológicos e a Cognópolis possuem holopenses já maceteados às paravivências didáticas, e à tecnicidade conscienciográfica, através de laboratórios e atividades específicas.

Confor. Muito além do formato parafenomênico, urge a interpretação adequada, construtiva, passível de ser convertida em constructo auto e heterotarístico, gerador de reflexões reciclogênicas em âmbito grupal. *Parapsiquismo: pilar conscienciográfico*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o aproveitamento autexperimentográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise dos autorregistros:** Autopesquisologia; Neutro.
02. **Antiautointimidação autoral:** Grafopensenologia; Homeostático.
03. **Aproveitamento evolutivo das informações:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autexposição conscienciográfica:** Autenfrentamentologia; Neutro.
06. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
07. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.
08. **Autopredisposição inspiracional gesconográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
09. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Ciclo tarístico interdimensional:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
11. **Desintermediação:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Engavetamento de neoideias:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Fundamentação teórica:** Epistemologia; Neutro.
14. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.
15. **Repositório autopensatográfico:** Conscienciografologia; Neutro.

OS REGISTROS PARAFENOMÊNICOS, QUANDO QUALIFICADOS E PUBLICADOS, VALEM-SE DA FORÇA TEÁTICA DO EXEMPLARISMO, EXPONDO A RELEVÂNCIA TARÍSTICA DO APROVEITAMENTO AUTEXPERIMENTOGRÁFICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, distribui, na forma de publicações, as autovivências parapsíquicas registradas? Quais frutos tarísticos já hauriu a partir de tal conduta?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 957.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 131 e 108.
3. **Idem;** *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 12, 15, 17, 19, 27, 32 e 320.
4. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 288 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed.; rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 36.

M. P. C.